

NOME: MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA

TÍTULO: CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

AUTORES: MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA, MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq UEMG

PALAVRA CHAVE: cemitério;história;arte;memória;educação patrimonial.

RESUMO

O Cemitério do Nosso Senhor do Bonfim, situado na cidade de Belo Horizonte, para além do cumprimento de suas funções habituais ligadas ao culto aos mortos tem despertado cada vez o interesse para o seu potencial turístico e concomitantemente como espaço educativo. O hábito de ministrar aulas específicas utilizando o espaço fúnebre vem sendo, recorrentemente, praticado pelos docentes da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, ocasião em que atividades de pesquisa se concretizam em disciplinas diversas que são ministradas para os cursos de Design Gráfico, Design de Produto, Design de Ambientes e Licenciatura em Artes Visuais. O objetivo destas aulas, além da coleta de material e investigação acadêmica é o exercício de atividades que conduzam à educação patrimonial. Esta prática vem, desde junho de 2012, se estendendo a outros segmentos da sociedade belorizontina através da ação extensionista que, em parceria com Fundação de Parques Municipais, FPM e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, IEPHA, visitas mensais ao cemitério com o intuito de instigar e despertar o interesse para este tipo de turismo e ao mesmo tempo promover a educação patrimonial. Estas atividades têm, a cada dia, incrementado, de modo considerável a visibilidade naquilo que se refere ao cemitério e consequentemente tem possibilitado necessidade de ampliação do conhecimento do acervo e história daquele lugar, resultando na abertura de novos campos de pesquisa e investigação para os pesquisadores. Percebe-se que as atividades turísticas e a reabilitação do espaço cemitierial podem resultar em experiências diversificadas que promovam a preservação do espaço, integrando áreas de conhecimento como história, artes visuais, arquitetura, turismo, design dentre outras, além de fomentar admiração dos turistas e sensibilizar o poder público e privado para promoção de ações de zelo pelo patrimônio histórico e cultural que ali se encontra abrigado. Desde o início das atividades relacionadas ao projeto até a atualidade é observado que muitas coisas mudaram, em relação ao Cemitério do Nosso Senhor do Bonfim e é permitido destacar o crescente interesse da população no tocante à participação nas visitas, bem como a sensibilização dos meios de comunicação pelas atividades e, portanto a divulgação em jornais e revistas impressos e eletrônicos, bem como na mídia televisiva. Destaca-se, igualmente, o interesse dos proprietários de túmulos para o cuidado e zelo em relação às suas propriedades. Ações relativas à esfera do poder público de cristalizam através da promulgação da Lei 10.655/2013, em 03 de setembro, pelo Prefeito Márcio Lacerda, transformando o Cemitério do Nosso Senhor do Bonfim em ponto turístico. Por outro lado a confecção do folder educativo destaca a parceria com a Fundação de Parques Municipais, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e Universidade do Estado de Minas Gerais, no qual estão inseridas informações sobre o cemitério, um mapa para que o visitante possa se orientar e indicações sobre os cuidados se deve ter em relação ao cuidado com os túmulos. Outro aspecto de relevo o investimento do poder público municipal, através da administração do cemitério, no sentido de cuidar da limpeza, colocação de lixeiras em pontos estratégicos, revitalização dos jardins e disponibilização das chaves do prédio do antigo necrotério para que o mesmo seja visitado pelos turistas. Para dar sequência às pesquisas em relação ao cemitério 02 bolsas de iniciação científica foram aprovadas durante o ano de 2013. Uma delas financiada pelo Programa PAPq (Programa de Apoio à Pesquisa) da Universidade do Estado de Minas Gerais e outra pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). As pesquisas foram concluídas e para o ano de 2014 mais duas bolsas de iniciação científica foram aprovadas e estão em execução, uma do Programa de Apoio à Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais e outra da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Neste sentido, o projeto que possui como coluna dorsal as visitas guiadas, tem demonstrado relativo sucesso como atividade extensionista, entretanto tem sido espaço para debate acadêmico e lugar de pesquisa e investigação.